



ATA Nº 001/2025

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de janeiro de 2025, às 10h, na sede da Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio (CACIS), em Estrela/RS, realizou-se Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), tendo como pauta principal a eleição da diretoria, gestão 2025. Atendendo disposição do Estatuto, foi apresentada chapa única no prazo regimental. Estiveram presentes os prefeitos dos municípios de Marques de Souza, Cruzeiro do Sul, Forquetinha, Progresso, Sério, Canudos do Vale, Capitão, Paverama, Poço das Antas, Boqueirão do Leão, Colinas, Estrela, Arroio do Meio, Lajeado, Santa Clara do Sul, Westfália, Bom Retiro do Sul e Mato Leitão, e o vice-prefeito de Marques de Souza e a vice-prefeita, no exercício do cargo de prefeita, de Venâncio Aires. Os trabalhos foram abertos pelo presidente Edmilson Busatto, que destacou a pauta da reunião. Convidou para formarem a mesa oficial as prefeitas de Estrela, Carine Schwingel; de Lajeado, Gláucia Schumacher; de Paverama, Michele de Vargas e a vice-prefeita de Venâncio Aires, Izaura Landim, além do prefeito de Sério, Sidinei Moisés de Freitas. Inicialmente passou a palavra à prefeita de Estrela, Carine Schwingel, que desejou boas-vindas aos colegas. Edmilson saudou a todos e destacou, em sua manifestação a importância da AMVAT no contexto regional, entidade que tem mais de 60 anos de história. Citou a renovação nos municípios e questões importantes que serão discutidas nos próximos meses, como a concessão das rodovias da região pelo Governo do Estado, as discussões com a CCR em relação às obras de duplicação da BR-386, como a construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari e também de um anel viário. Frisou que a união é fundamental para dar mais força para os municípios e para a região. Em seguida fez uma breve apresentação das ações de 2024, frisando que muito esteve voltado à enchente de maio daquele ano. Informou aos prefeitos a disponibilidade de aproximadamente R\$ 550 mil em caixa, sugerindo que se discutisse uma nova sede para a AMVAT, já que atual, localizada no prédio da Polar, em Estrela, não tem acessibilidade. Em seguida, apresentou a chapa única inscrita para a Diretoria 2025, que está assim constituída: Presidente- Sidinei Moisés de Freitas (MDB), de Sério; Vice-Presidente- Carine Isabel Schwingel (União), de Estrela; Vice-Presidente- Jarbas Daniel da Rosa (PDT), de Venâncio Aires; Vice-Presidente -Gláucia Schumacher (PP), de Lajeado; Vice-Presidente - Renato Airton Altmann (PSD), de Teutônia; Tesoureiro titular -Fábio Alex Mertz (PP), de Marques de Souza e Tesoureiro Suplente - Germano Stevens (MDB), de Imigrante. O Conselho Fiscal tem como Membros Efetivos Amarildo Luiz da Silva (PDT), de Fazenda Vilanova; André Luis Barcellos Brito (PDT), de Taquari, e Paulo Joel Ferreira (MDB), de Boqueirão do Leão. Os membros Suplentes do Conselho Fiscal são César Leandro Marmitt (PP), de Cruzeiro do Sul; César Juliano Bloemker (PP), de Westfália e Michele Caroline de Vargas (MDB), de Paverama. A diretoria é assessorada por um Secretário indicado pela associação, sendo este Paulo Ricardo Schneider, CPF nº 491.386.260/04, responsável também pela movimentação financeira da entidade



junto às instituições bancárias. Apresentada a chapa, a mesma foi colocada em votação, sendo eleita por unanimidade e em seguida empossada, tendo como novo presidente, a partir desta data, o prefeito de Sério, Sidinei Moisés de Freitas. Ele assumiu, então, a coordenação dos trabalhos e passou a tratar dos demais assuntos de interesse dos prefeitos. Em sua primeira manifestação, o presidente agradeceu a indicação do seu partido (MDB), aos prefeitos que aceitaram participar da diretoria e aos demais colegas que os elegeram. Disse que quer representar a cada um dos prefeitos do Vale do Taquari e que tem ideia das dificuldades e compromissos à frente da associação, pelas pautas importantes que precisam ser discutidas. Citou a importância econômica do Vale no contexto estadual e prometeu trabalhar pelos 27 municípios filiados, e por toda a região. Falou sobre a necessidade de estar unidos com as demais entidades e instituições em nível regional. “Me preocupo em bem representar a todos, e garanto que vou me empenhar”, ressaltou o novo presidente. Agradeceu ao ex-presidente Edmilson Busatto, que conduziu a associação no ano passado e afirmou ser um orgulho, agora, fazer parte da história da AMVAT. Na continuidade houve a participação da presidente do Codevat, Cíntia Agostini, que falou sobre o projeto de concessão das rodovias estaduais, lançado pelo Governo do Estado. Segundo ela, o projeto tem que ser analisado com cautela, defendendo que é preciso trabalhar a perspectiva de mais prazo para que possa ser analisado pela região. Convidou para reunião com entidades regionais no dia 30 de janeiro, em Arroio do Meio, na Acisam, para juntos fazerem este debate. Conforme Cíntia, há o entendimento que o Estado deve aportar mais recursos, pois em 30 anos, sob responsabilidade da EGR, não houve investimentos nas rodovias da região. O custo das obras, conforme o Edital, aumentou a tarifa, que também é considerada elevada de acordo com estudos preliminares. “Temos que ter concessão, mas que seja adequada à sociedade”, frisou. O que deve ser mediado, segundo ela, é a nível de obras, pois tudo mexe no valor da tarifa do pedágio. Houve várias manifestações, como a do prefeito de Teutônia, Renato Altamann. De acordo com o prefeito, o projeto, da forma como foi apresentado, prejudica a sua microrregião, pois acaba com a mobilidade. A prefeita de Estrela, Carine Schwingel, questionou se o estudo é técnico, sendo esclarecido que foi feito pelo BNDES, com aporte de um grupo de trabalho. Foi sugerido, então, que se buscasse uma reunião com o secretário da Reconstrução Gaúcha, pedido que será apresentado na audiência pública agendada para o dia 24. A presidente do Codevat lembrou ainda que no dia 13 de fevereiro haverá uma reunião da CCR e ANTT para avaliação dos primeiros cinco anos da concessão. Para tanto, os prefeitos lindeiros à BR-386 foram convidados para uma reunião preparatória no dia 5, às 9h, na Prefeitura de Estrela. O ex-presidente Edmilson Busatto observou que deve haver um movimento que chegue acima da ANTT, que segundo ele “faz a vontade da CCR”. Encerrada esta etapa foram indicados prefeitos para a Assembleia Geral da Fuvates. Colocaram seu nome à disposição os prefeitos de Lajeado, Teutônia, Imigrante, Colinas, Fazenda Vilanova e Progresso. Em relação às assembleias, o presidente informou que, de acordo com o estatuto, ocorrem mensalmente. Foi definido que no mês de fevereiro não haverá, em vista dos muitos eventos e



como a Assembleia de Verão da Famurs. Em março será em Santa Clara do Sul; abril em Pouso Novo e em maio em Imigrante e Venâncio Aires, em datas a serem definidas. Já está agendada assembleia também em agosto, no município de Marques de Souza. Por fim, houve a participação da bióloga Simone Schneider, da Comissão Organizadora da 1ª Conferência Intermunicipal do Meio Ambiente, promovida pela AMVAT e que está agendada para o dia 12 de fevereiro, às 8h, na Univates, em Lajeado. O evento vai discutir questões climáticas e é aberto à participação da sociedade em geral. Ela destacou os eixos a serem tratados, que estão relacionados às mudanças climáticas, e frisou o protagonismo da AMVAT neste processo, tendo em vista a catástrofe com as enchentes de maio do ano passado, quando o Vale do Taquari foi uma das regiões mais atingidas no Estado. As propostas aprovadas serão levadas às Conferências Estadual e Nacional do Meio Ambiente. Sendo estes os assuntos em pauta, o presidente Sidinei Moisés de Freitas agradeceu a presença de todo e encerrou os trabalhos. E para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

SIDINEI MOISÉS DE FREITAS
PRESIDENTE DA AMVAT